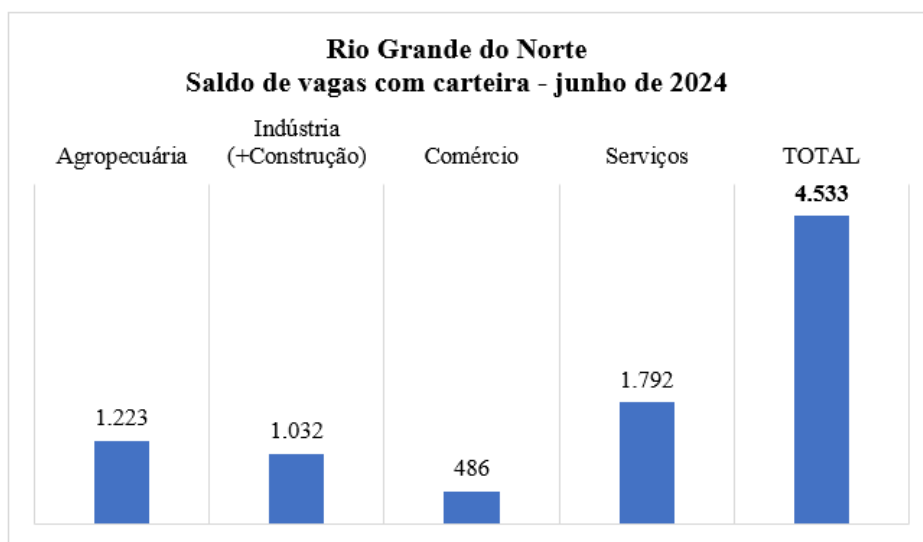


SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE**JUNHO 2024****Rio Grande do Norte****Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em junho de 2024**

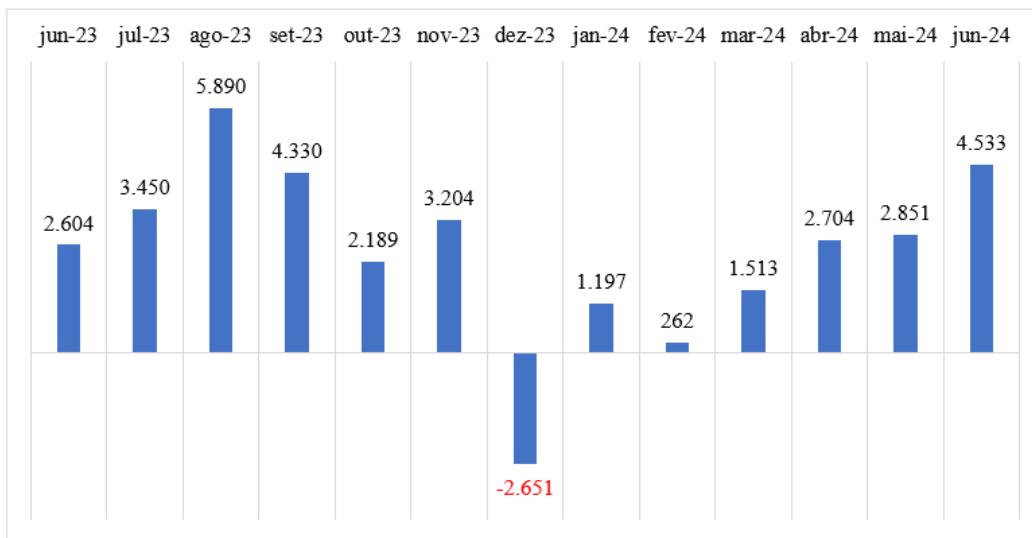
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	1.744	521	1.223	8,29%
Indústria (+Construção)	5.534	4.502	1.032	0,85%
Comércio	4.774	4.288	486	0,37%
Serviços	8.108	6.316	1.792	0,73%
TOTAL	20.160	15.627	4.533	0,89%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Junho 2023 – Junho 2024



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	501.921	7.616.434	45.517.275
Saldos mensais			
Janeiro	1.197	9.582	168.103
Fevereiro	262	12.332	306.212
Março	1.513	16.544	244.845
Abril	2.704	24.062	239.838
Maio	2.851	33.872	139.341
Junho	4.533	45.940	201.705
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	13.060	142.332	1.300.044
Empregados com carteira no final de JUNHO*	514.981	7.758.766	46.817.319

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM JUNHO DE 2024

A economia do Rio Grande do Norte abriu +4.533 vagas com carteira assinada no mês de junho, o segundo maior saldo dos últimos doze meses, abaixo apenas da marca de agosto de 2023, período de alta sazonal, quando +5.890 empregos foram criados. O balanço geral, resultou de +20.560 admissões e -15.627 desligamentos, com crescimento de 0,89% no estoque (total) de empregados vinculados à CLT.

Os quatro grandes setores registraram balanços positivos no mês. Em termos de volumes, as principais influências para o resultado geral vieram dos Serviços, com saldo de +1.792 vagas, da Agropecuária, com +1.223 e do conjunto da Indústria, +1.032. O Comércio abriu +486 vagas. Mas as contratações de mão de obra para o início do ciclo frutícola fizeram a diferença no desempenho. A construção de edifícios perdeu força em junho, mas as Obras de infraestrutura e de Serviços especializados amenizaram o impacto dos cortes, mantendo a liderança da cadeia do setor no semestre.

Nos Serviços destacaram-se as mesmas atividades dos três meses anteriores, a saber, Atividades administrativas e serviços complementares, como Serviços combinados para apoio a edifícios (exceto condomínios prediais) (+517) e Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas, como Teleatendimento (+464); na Agropecuária, o início de um novo ciclo frutícola possibilitou a abertura de vagas para o Cultivo de melão (+846), de Outras frutas de lavoura permanente, como mamão e banana (+111) e de Serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita (+193). No Comércio, as vagas estiveram concentradas nas vendas - varejo - de Artigos do vestuário (+120) e Comércio de alimentos e produtos em geral (+136). No setor industrial, a cadeia da Construção continuou em evidência, na Transformação, os Alimentos; e nas Indústrias Extrativas, as Atividades de apoio à extração de minerais.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços do Novo CAGED também continuaram positivos em junho, com +201.705 e +45.940 novas contratações, respectivamente. Vale destacar que o saldo da Região é a segunda melhor marca dos últimos nove meses, abaixo apenas do resultado de setembro de 2023 (alta sazonal) quando foram abertas +73.865 vagas.

Os saldos totais de vagas e variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência a movimentação de junho, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
4.533	0,89%	13.060	2,60%	29.472	6,07%

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM JUNHO

O conjunto da indústria potiguar manteve o ritmo de contratações acima de mil vagas, observado nos meses abril e maio. Todavia, o volume de junho, correspondente a +1.032 vínculos, ficou abaixo das +1.214 e +1.243 vagas dos dois períodos anteriores, na mesma ordem. A principal explicação pode ser atribuída ao balanço negativo do segmento de construção de edifícios, que cortou -61 vagas, após abrir +803 em abril e +311 em maio, sinalizando uma desaceleração da atividade. Porém, o impacto do corte foi atenuado pelo aumento das contratações para Obras de infraestrutura (+280), diversificadas, e pelo saldo favorável dos Serviços especializados para construção (+171). Os dois últimos foram os principais destaques industriais individualizados do mês. A Indústria Geral por sua vez, gerou +631 vagas, distribuídas entre os segmentos de Transformação, +390, Extração mineral, +161, Água e esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, +82 e Eletricidade e gás, -2.

Quanto aos demais realces de junho, a indústria de Alimentos ficou, novamente, em 3ª posição (+177) – logo após as duas primeiras ocupadas por segmentos da Construção -, com contratações diversificadas em manufaturas como Laticínios, Açúcar e Sorvetes. Convém chamar a atenção para a cadeia do petróleo que abriu +137 postos de trabalho, distribuídos em Extração (+11), Fabricação de derivados (+12) e, principalmente, Atividades de apoio à extração (+113). Na sequência, a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos se destacou com as Estruturas pré-moldadas de cimento armado em série ou sob encomendas (+112). Mais detalhes podem ser identificados no gráfico correspondente ao mês.

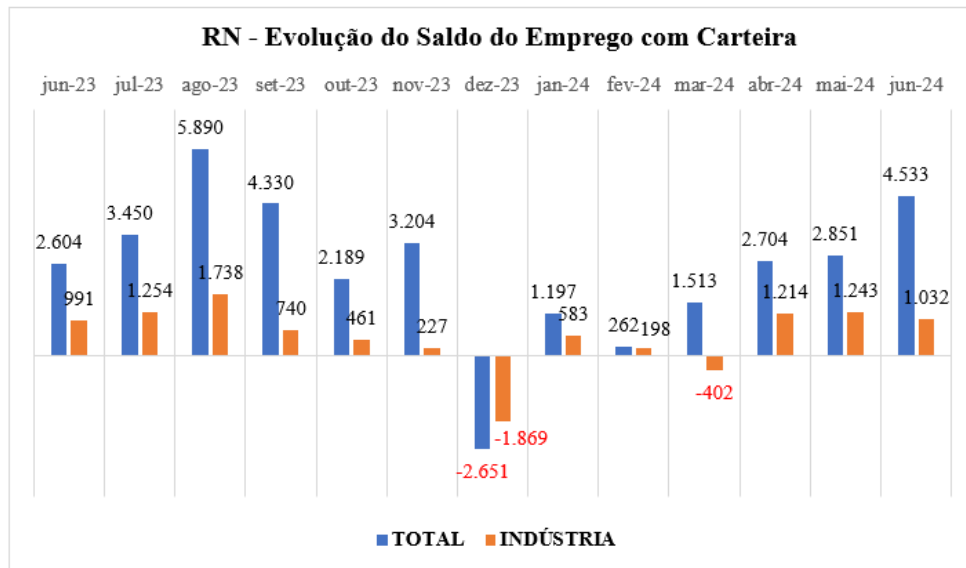
De janeiro a junho, a indústria potiguar registrou saldo de +3.868 vagas abertas, com aumento de 2,41% no total de empregados existentes no início do ano. A Construção Civil proporcionou +2.646 vagas e a Indústria Geral +818. É importante chamar a atenção de que o último saldo se encontra rebaixado devido à influência do corte das -1.240 vagas na Fabricação de biocombustíveis após o encerramento do ciclo da moagem da cana de açúcar em abril. Com o início do processamento da safra 2024/2025, a partir de agosto, esse efeito vai sendo revertido. Quanto aos destaques individualizados, a Construção de edifícios manteve a dianteira das contratações no período (+2.017), mesmo com o saldo negativo de junho; o agrupamento industrial contou com o reforço dos Serviços Especializados (+588) em 2ª posição e das Obras de infraestrutura (+445), em 4ª; a Confecção do vestuário continuou em evidência (+457), em 3ª posição, apesar dos cortes verificados nos últimos dois meses; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos ficou em quinto lugar (+329), com Blocos pré-moldados de concreto armado, secundados por Aparelhamento de pedras e Fabricação de cimento, impulsionados pela Construção Civil. Coleta e recuperação de resíduos ficou em 6ª posição (+289) e Alimentos (+214) em 7ª, esta com ênfase nos Produtos de carne e de Conservas de frutas (provavelmente castanhas de caju). Vale mencionar as contratações na Extração de minerais não-

metálicos (+158), com sal marinho, gemas e outros minerais, e na Extração de minerais metálicos (+30), com destaque para o ouro. No que tange aos saldos negativos, cabe esclarecer que as -1.193 vagas computadas no gráfico do semestre, resultam do somatório de Biocombustíveis (-1.240) com Derivados de petróleo (+47). Mas para a Indústria do petróleo, considerada em cadeia, o saldo resultante é negativo até junho (-14 vagas), levando em conta os desempenhos da Extração (+43), das Atividades de apoio à extração (-104) e da Fabricação de derivados (+47). Os demais destaques positivos e negativos podem ser visualizados no gráfico correspondente ao período janeiro-junho.

Na passagem de maio para junho de 2024, o total de empregados em indústrias vinculados à CLT no Rio Grande do Norte aumentou de 120.892 para 121.924. Em junho de 2023, o estoque correspondia a 115.505 pessoas ocupadas. Os saldos das movimentações e as variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	1.032	0,85%	3.868	3,28%	6.419	5,56%
Indústria Geral	631	0,78%	818	1,02%	3.140	4,01%
Construção	401	1,00%	3.050	8,14%	3.279	8,80%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Junho 2023 - Junho 2024

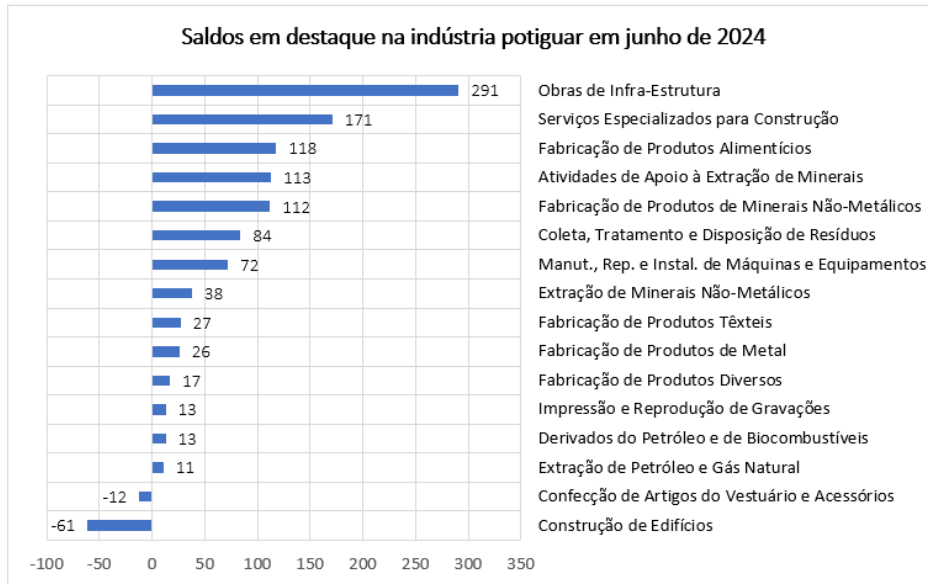


Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Junho de 2024

Atividades	Junho	Janeiro-Junho	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	4.533	13.060	514.981	0,89%
Agropecuária	1.223	-3.204	15.983	8,29%
Indústria total	1.032	3.868	121.924	0,85%
Indústrias Extrativas	161	127	10.524	1,55%
Indústria de Transformação	390	379	61.112	0,64%
Eletricidade e Gás	-2	-19	1.540	-0,13%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	82	331	8.215	1,01%
Construção	401	3.050	40.533	1,00%
Comércio	486	1.777	130.849	0,37%
Serviços	1.792	10.619	246.229	0,73%
Transporte, Armazenagem e Correio	27	-193	14.458	0,19%
Alojamento e Alimentação	32	444	30.581	0,10%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.430	7.995	119.563	1,21%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	239	1.938	67.402	0,36%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	64	439	14.225	0,45%
Não identificado		-4	-4	

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Junho de 2024

Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Junho de 2024

Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no mês de Junho de 2024

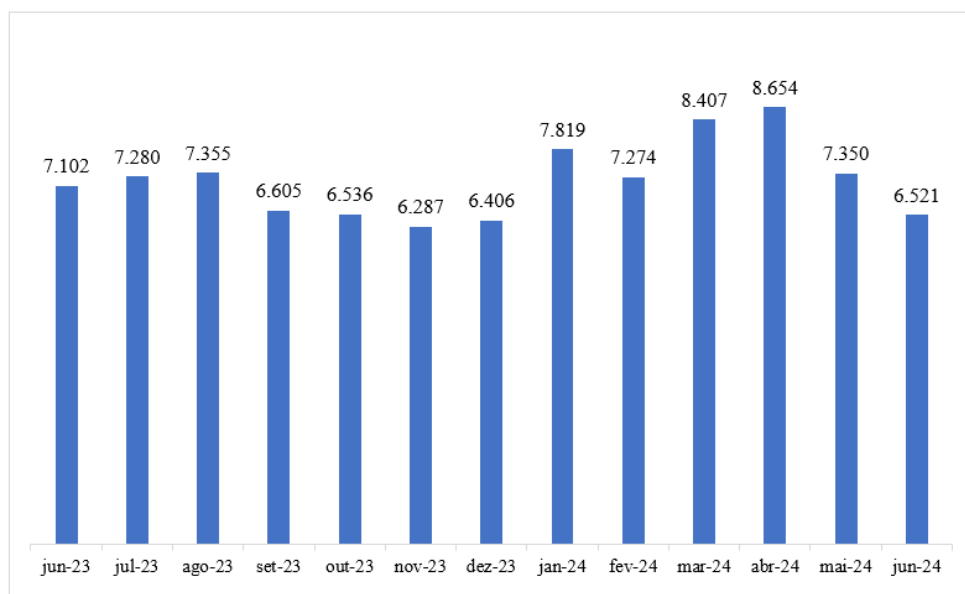
Class.	Os 10 mais positivos	Saldo em junho	Var. %
1	Natal	1.147	0,51
2	Mossoró	1.033	1,40
3	Parnamirim	343	0,72
4	São Gonçalo do Amarante	285	2,10
5	Apodi	210	8,57
6	Baia Formosa	190	11,09
7	Caicó	160	1,58
8	Baraúna	147	4,61
9	Extremoz	123	3,66
10	Açu	107	1,40
Class.	Os 10 mais negativos	Saldo em junho	Var. %
1	Nísia Floresta	-91	-3,76
2	Caiçara do Norte	-33	-7,40
3	Acari	-27	-2,60
4	Angicos	-19	-2,44
5	Tibau do Sul	-19	-0,50
6	Nova Cruz	-15	-0,58
7	Janduis	-14	-3,22
8	São Pedro	-14	-6,80
9	Lagoa de Pedras	-11	-8,80
10	São Paulo do Potengi	-11	-0,85

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - JUNHO

O mês de junho assinalou o menor volume de requerimentos de seguro-desemprego de 2024 no Rio Grande do Norte, correspondente a 6.521 pedidos. Foram 829 solicitações a menos do que em maio (7.350), com recuo de -11,28%. Comparado ao mesmo mês de 2023 (7.102), foram 581 demandas a menos., com retração de -8,18% (7.102).

Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte Junho de 2023 a Junho de 2024



RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira foi positivo em +201.705 vagas no mês de junho, proporcionando um incremento de +0,43% no contingente de empregados vinculados à CLT. Em relação ao saldo de maio, foram 62.364 vagas abertas a mais. Nos primeiros seis meses do ano, +1.300.044 novos contratos de trabalho no país foram criados e, nos últimos 12 meses, +1.727.733, com incrementos de 2,86% e 3,83% no estoque de empregados, respectivamente.

Todos os grandes setores assinalaram balanços favoráveis em junho. O principal destaque em termos absolutos foi o setor de Serviços (+87.708 e variação de 0,39% no estoque de empregados); o conjunto da Indústria abriu +53.472 vagas (sendo +32.023 na Indústria Geral e +21.449 na Construção), com incremento de 0,36% no nível de emprego; o Comércio respondeu por +33.412 novos empregos (0,32%) e a Agropecuária por +27.129 (1,48%). A última atividade registrou o maior crescimento percentual no mês.

Brasil Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações Junho de 2024

Atividades	Junho	Jan-Jun	12 meses	Estoque de referência (total de empregados)	Variação (Em %)	
					Junho	Jan-Jun
Total	201.705	1.300.044	1.727.733	46.817.319	0,43	2,86
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	27.129	73.809	21.108	1.859.279	1,48	4,13
Indústria geral	32.023	242.314	231.613	8.862.935	0,36	2,81
Indústrias Extrativas	1.657	7.989	11.943	279.185	0,60	2,95
Indústrias de Transformação	28.118	223.460	187.102	8.051.028	0,35	2,85
Eletricidade e Gás	680	2.066	3.482	137.604	0,50	1,52
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.568	8.799	9.155	395.118	0,40	2,28
Construção	21.449	180.779	168.182	2.928.848	0,74	6,58
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	33.412	86.254	325.770	10.333.095	0,32	0,84
Serviços	87.708	716.909	981.036	22.833.183	0,39	3,24
Transporte, armazenagem e correio	10.354	83.246	117.040	2.782.286	0,37	3,08
Alojamento e alimentação	8.314	38.354	102.311	2.192.229	0,38	1,78
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	48.346	280.346	469.904	10.035.918	0,48	2,87
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	13.529	260.465	218.383	6.305.555	0,22	4,31
Serviços domésticos	20	74	125	1.040	1,96	7,66
Outros serviços	7.145	54.424	73.273	1.516.155	0,47	3,72
Não identificado	-16	-21	39	-21	--	---

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

DESTAQUES DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em junho, 26 das 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanços positivos na movimentação geral do emprego com carteira. O único saldo negativo foi registrado pelo Rio Grande do Sul, repetindo o comportamento de maio, em decorrência dos impactos das enchentes durante os dois meses.

UFs com maior saldo:

São Paulo +47.957 postos (+0,34%)

Minas Gerais +28.354 postos (+0,58%)

Rio de Janeiro +17.229 (+0,45%)

UF com saldo negativo:

Rio Grande do Sul -8.569 postos (-0,30%)

Natal, 2 de agosto de 2024

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa